



LEÃO XIV

MISSÃO E ALERTAS

Na primeira missa após a eleição pelo colégio de cardeais, celebrada ontem na Capela Sistina (foto), o papa Leão XIV refletiu sobre o papel da religião e sobre o desafio de comandar a Igreja Católica. "O Senhor me chamou para carregar essa cruz", afirmou, em transmissão ao vivo para todo o mundo. Com palavras fortes, destacou o cenário em que a fé cristã muitas vezes é ridicularizada ou vista como fraqueza e lembrou os riscos de uma sociedade que cultua ídolos modernos, como a tecnologia, o prazer e o poder. **PÁGINA 12**

OS PASSOS DE PREVOST EM MINAS

Ainda frei, papa Leão XIV chamou a atenção de religiosos por seu perfil, durante visitas ao estado

Um religioso de índole simples, comedido, mas profundo nas palavras, acessível e preocupado com desigualdades sociais. Foi a impressão que transmitiu o hoje papa Leão XIV, ainda frei Robert Francis Prevost, quando passou pelo Brasil e por Minas Gerais – em ao menos duas ocasiões – como líder da Ordem de Santo Agostinho.

A descrição é do diretor do colégio Santo Agostinho, Clovis Oliveira, que acompanhou o então frei Prevost em Belo Horizonte e no Rio de Janeiro. Na escola, tradicional na capital mineira e uma das principais da ordem em Minas Gerais, o líder agostiniano assistiu a apresentações de alunos e participou de confraternização.

Prevost, inclusive, se esforçava para falar português, afirma Clovis Oliveira, que prestou seus votos agostinianos sob as bênçãos do frei em uma de suas visitas. O futuro papa também colheu votos de alunos em Mário Campos, município da Grande BH, onde presidiu assembleias da ordem em retiro que hoje se tornou espaço ecológico.

O lugar é usado para familiarizar estudantes com questões ambientais, com base na encíclica do papa Francisco que faz apelo ao combate às mudanças climáticas. Gestor da unidade, o frei Paulo Cintra crê que Leão XIV manterá a linha do antecessor nesse aspecto. E espera que volte ao Brasil, desta vez como papa, ainda este ano. **PÁGINAS 10 E 11**



O BUSTO DE SANTO AGOSTINHO NO COLÉGIO DE MESMO NOME EM BH, ONDE O FUTURO PAPA ESTEVE COMO LÍDER DA ORDEM

◆ DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

EM MEIO À CRISE, ESTADO ABRE 50 LEITOS EM BH E ANTECIPA VERBAS PARA CIDADES **PÁGINAS 26 E 27**

◆ CULTURA

SECRETÁRIO ESTADUAL ANALISA BIENAL MINEIRA DO LIVRO **PÁGINA 17**

(PENSAR)



Corpo e Balas Professor da UFMG lança hoje em BH livro em que aponta a importância de Jorge Amado como "narrador do Brasil" com sua literatura popular, enquanto Rubem Fonseca, que faria 100 anos, tem sua contundente obra analisada. **PÁGINAS 3 A 11**



FRED MELO PAIVA

Com todo o respeito ao co-irmão, caminhamos céleres no irrefreável processo de vascanização do Atlético. Tal processo começa com o descolamento da realidade.

PÁGINA 35

veja mais em www.em.com.br